



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: AUTO-RELATO DE ANSIEDADE EM SERVIDORES PÚBLICOS DE UMA INSTITUIÇÃO PIAUIENSE DE ENSINO SUPERIOR

Autores: FLORA LIA LEAL DA COSTA (Relator)
JONATHAN VELOSO COSTA
JOSÉ RONILDO DA COSTA
MARIA ROSILENE CÂNDIDO MOREIRA
CLAUDETE FERREIRA DE SOUZA MONTEIRO

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A ansiedade se caracteriza por estados transitórios ou permanentes de emoção negativa vinculada ao medo e a expectativa, deixando os indivíduos em estado de constante alerta. Entre os principais sinais e sintomas está à sudorese, a taquicardia, falta de ar e tremores, que muitas vezes estão associados ao estresse social e a grande sobrecarga de trabalho da modernidade. Avaliar o estado de ansiedade e o conhecimento dos indivíduos sobre a mesma, possibilita maiores intervenções em determinados grupos humanos específicos a fim de ajudá-los a conviver com o problema e melhorar suas condições de vida. Para tanto foi realizada uma pesquisa exploratório-descritiva de caráter quantitativo e qualitativo, com dezoito servidores técnicos administrativos de uma instituição piauiense de ensino superior, através da aplicação de um questionário adaptado da Escala de Ansiedade de Beck (BAI), onde se propôs avaliar o grau de ansiedade a que estes indivíduos estão expostos e o seu auto-relato sobre o transtorno. A pesquisa se fez pelo consentimento livre e esclarecido dos indivíduos em pesquisa previamente aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPI sob protocolo de número: 0022.0.045.000-09, aprovado em 06/03/2009. Cerca de dez servidores (55%) apresentam ansiedade moderada em uma escala de 21 questões sobre como o indivíduo tem se sentido na última semana, o que significa que foi desagradável mais o mesmo pode suportar. Entre estes dez os principais sinais e sintomas foram incapacidade de relaxar, angústia e sudorese. Os demais, oito servidores (45%) apresentaram ansiedade leve, ou seja, não incomodou. Quanto o auto-relato sobre seu conceito individual sobre ansiedade os mesmos referiram que o transtorno é algo inerente ao ser humano que se caracterizam por necessidade de antecipação as atividades normais do dia a dia, preocupação excessiva com o trabalho, associada a perturbações mentais e angústia frente a resolução dos problemas. Quando perguntados se consideram-se pessoas ansiosas, todos referiram que sim mais com percepções diferentes as vezes relacionados aos sintomas apresentados no teste, as vezes associando a mesma a dificuldade de manter o controle e a relação trabalho e vida social. Conclui-se então uma maior carga de ansiedade moderada entre os indivíduos, onde a mesma é sentida mais não atrapalha as atividades diárias. É necessária maiores intervenções para melhoria da qualidade de vida e trabalho.